



● A Greve Eterna: O País que Parou de se Superar

Publicado em 2025-10-24 12:43:27



Greve Permanente — O País que Parou de Trabalhar

Box de Factos:

Em 2025, Portugal mantém uma média de dezenas de greves mensais na função pública.

Professores, médicos, enfermeiros, técnicos de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Cinquenta anos depois do 25 de Abril, Portugal vive refém de uma greve que nunca terminou. Todos os anos, os mesmos sindicatos, as mesmas bandeiras, os mesmos rostos e os mesmos slogans — a ladainha ritual do “direito à carreira”, da “falta de progressão”, do “governo que não ouve”. Como um disco gasto que já ninguém tem coragem de desligar.

Professores, médicos, enfermeiros, técnicos, bombeiros — todos empunham o megafone da queixa, mas poucos se lembram do dever. O direito à greve tornou-se o álibi perfeito para a irresponsabilidade colectiva. Já não se luta por um país melhor, luta-se por ****zonas de conforto e privilégios corporativos****.

As greves na saúde e na educação deixaram de ser instrumentos de justiça social. Tornaram-se armas políticas ao serviço de sindicatos que vivem do conflito e de líderes que medem a sua importância pelo número de dias que conseguem parar o país. Enquanto isso, os cidadãos comuns — os que trabalham sem greves, sem suplementos, sem subsídios dourados — suportam o custo e o silêncio.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

confiança dos portugueses afunda-se um pouco mais.

Este não é o país do trabalho, é o país do protesto. Onde a produtividade é vista como castigo e a exigência como ofensa. Onde se grita “direitos” sem nunca mencionar “deveres”. Onde cada um exige tudo do Estado, mas quase ninguém se pergunta o que o Estado — somos todos nós — exige de si.

*O 25 de Abril libertou-nos do medo,
mas não da preguiça moral.
A liberdade sem dever é apenas indisciplina disfarçada
de direito.*


Augustus Veritas Lumen & Francisco Gonçalves

*Série: **Contra o Teatro da Mediocridade** —*

Fragmentos do Caos, 2025



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)